

# O segredo

## da disciplina

Queixava-se um professor de que os seus alumnos andavam indisciplinados, desattenciosos. Não faziam caso das suas frequentes reprehensões; ás vezes era até preciso recorrer á auctoridade do director; mas, essa intervenção não passava de palliativo: a situação restabelecia-se logo, como d'antes.

Andava o atribulado professor assediado pelo desanimo, ansioso por uma feliz opportunity de mudar de classe

Afinal, foi esse desejo satisfeito: ficára com a de um collega que tinha deixado o magisterio.

— “E' uma classe excellente, disciplinadissima, recommenda o director. Os meninos estão bastante adiantados: faz gosto vê-los attenciosos, applicarlos a seus trabalhos, ou escutando cheios de interesse as lições do professor”.

Desde o primeiro dia de aula começou a decepção do novo professor. Os alumnos não correspondiam aos elogios do director: mostravam-se irrequietos, distrahidos.

A situação peiorou nos dias que se seguiram. Foi applicado o correctivo das reprehensões. Veio por fim o alvitre da intervenção do director. Este, dessa vez, limitou-se a propor este sensato e judicioso conselho:

— Converse, disse-lhe, com o seu bom collega, que tudo conseguiu destas creanças. Vocês são amigos, e elle não quererá guardar para si o segredo dos meios de obter tão satisfactorios resultados.

O alvitre foi aéceto. Solicitada do collega a chave da solução do dedicado problema, foi-lhe a mesma confiada gentilmente nestas breves ponderações:

— “Escuta, bom collega e amigo, o que a nossa amisade me ordena que revele com sinceridade e franqueza.

Em primeiro logar, ao encetar a carreira do magisterio, procurei identificar-me plenamente com a comprehensão da importancia e finalidade do mister de educar. Assim, podia comprehender a magnitude da minha responsabilidade social, e d’ahi a necessidade da exactidão absoluta no bom desempenho da minha tarefa.

Depois, no terreno das realisações, não fiz mais do que seguir bons preceitos pedagogicos, e ainda outros que a mim mesmo me impuz, e que observei rigorosamente.

Jamais deixei esmorecer em mim o enthusiasmo e o interesse que devem animar a missão de um educador.

Procurei captar constantemente a attenção dos meus alumnos, despertando nelles a curiosidade e o interesse para um ensino util e proveitoso que procurava lhes ministrar.

Era minha incessante preocupação fazer bem claras e comprehensíveis as minhas explicações, pois quando um alumno as comprehende, o que fica sabendo é uma conquista que lhe dá prazer e estimulo no estudo.

Distribuia tambem o meu trabalho convenientemente pelo tempo do dia lectivo, para evitar ás creanças

a fadiga e o tédio. Isto é importante para não ser perturbada a disciplina com a reacção de defesa natural do alumno, em caso contrario.

Mantive sempre a constancia necessaria na manutenção da boa ordem nos trabalhos escolares, dando em mim mesmo um exemplo de esforço com a minha presença, jamais interrompida, na classe, e com uma actividade suggestiva.

Para auxiliar-me nesse proposito, levava, esboçado de antemão, o meu plano diario de ensino, evitando assim hesitações que não passam despercebidas, diminuindo o professor no conceito dos alumnos.

Tendo conquistado a amizade da classe guiando-a tão somente pelo influxo do nosso affecto mutuo, nunca tive necessidade de alterar o meu bom humor com reprehensões e violencias.

Foi meu especial cuidado evitar qualquer intervenção extranha na manutenção de uma disciplina sob minha exclusiva responsabilidade. Proceder de modo contrario seria promover o meu proprio desprestigio e a ruina da minha força moral.

Fiz presidir a todos os meus actos o mais rigoroso espirito de justiça, alliando a bondade á energia, onde e quando se tornassem opportunas

Quando um professor é assiduo, esforçado, entusiasta, bem humorado, suggestiona seus alumnos para obterem as mesmas qualidades.

Em summa, tive sempre grande vontade de ensinar, e sentia grande satisfação e felicidade quando obtinha satisfactorios resultados. E sempre os consegui, na verdade



Hoje, tendo dado por finda a minha tarefa, sinto-me tranquillo, com a consciencia de tel-a concluido com honestidade.

Não desanimo, meu caro amigo e distincto collega. Ensinar não é mesmo facil, e depende de uma porção de requisitos que é preciso adquirir com esforço tenaz, ininterrupto.

Com boa vontade tudo se consegue. E você a tem, tanto que me vem solicitar uma orientação para melhorar a situação de sua classe. Dou-lh'a com immenso prazer, e desejo que seja muito feliz."

Este caso é veridico e observado em minha longa peregrinação pelos arraiaes do ensino.

Posso acrescentar que o joven professor, meio orientado no começo de sua carreira, tendo meditado, porém, profundamente sobre as reflexões do velho collega, entrou a obter resultados compensadores, e chegou a notabilisar-se na technica do ensino.

H. Faustino

*S. Caetano Journal. 3-2-929*

## PIRACICABA

Retirou-se domingo ultimo para São Paulo, onde vai exercer o cargo de director da Escola Normal da Praça da Republica, o sr. dr. Honorato Faustino de Oliveira, que durante cerca de vinte e quatro annos dirigiu a Escola desta cidade.

Foi avultadissimo o numero de pessoas presentes na gare da Paulista, á hora da partida do segundo trem e que foram apresentar suas despedidas ao esti-

mado e illustre educador. Além das autoridades locais, directores de diversos estabelecimentos de ensino e muitos amigos, notava-se a presença de grande numero de professores e de alumnos da Escola Normal e Annexas.

O "bota-fôra" do dr. Honorato Faustino foi mais uma demonstração inequivoca da estima que grangeou como cavalheiro distincto, quer como funcionario zeloso e competente.